

PROJETO: “RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DOS SERVIÇOS DE CLIMA E BIODIVERSIDADE DO CORREDOR SUDESTE DA MATA ATLÂNTICA.”



Agentes Financeiros:



Executor dos Recursos:



Estados Beneficiários:



Coordenação Nacional:



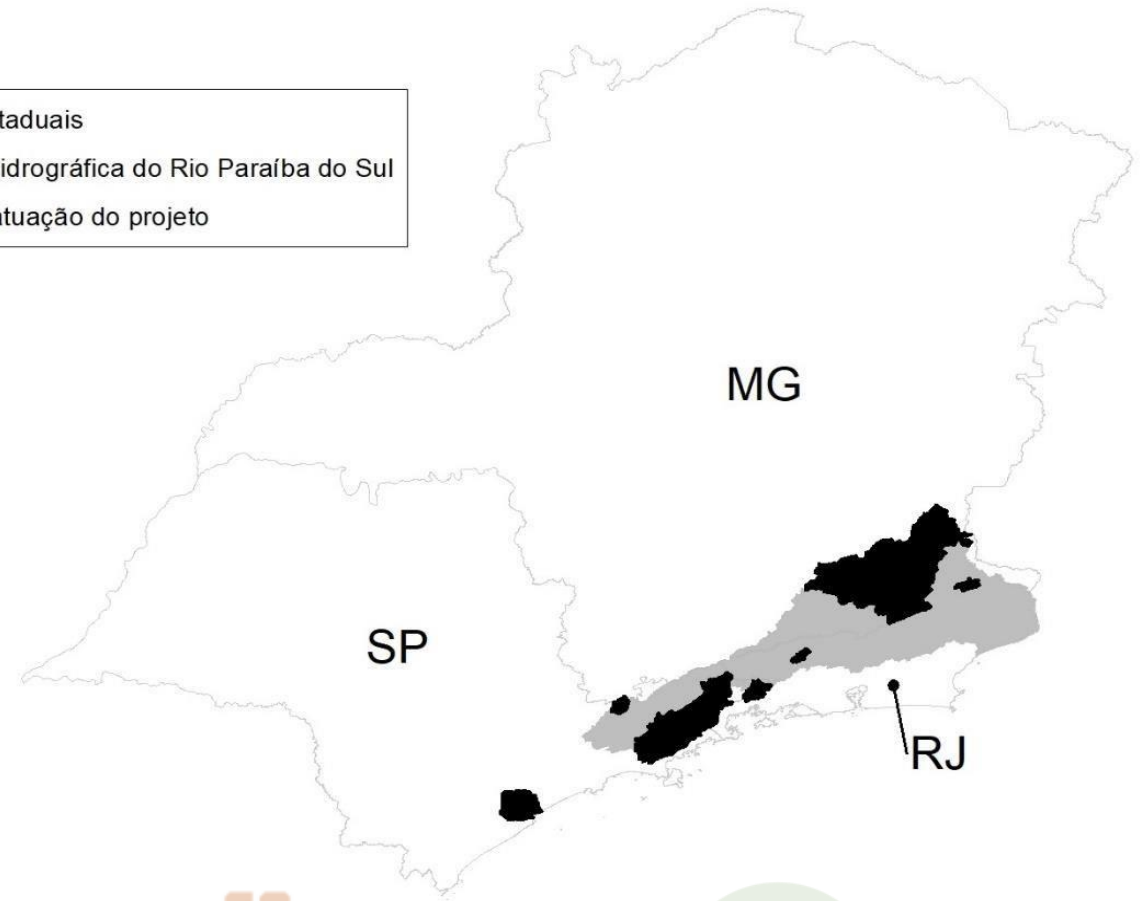
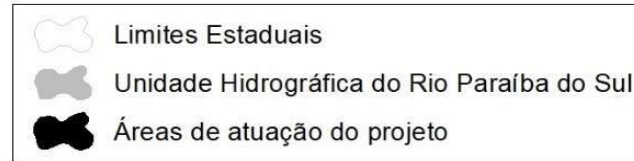
AUDIÊNCIA PÚBLICA DE NIVELAMENTO TÉCNICO QUANTO A SELEÇÃO PÚBLICA DE MONITORAMENTO ECOSISTÊMICO

Orientações Gerais:

1. Somente serão aceitas perguntas e discussões de natureza eminentemente técnica versando sobre o termo de referência.
2. Os esclarecimentos em versa devem visar apenas elucidar dúvidas de eventuais empresas interessadas no certame e do demandante para contratação do serviço, **visando nivelamento técnico e informações**, e não podem ter o condão de atender uma empresa em detrimento das demais por questões de limitações naturais inerentes a estrutura, corpo técnica, atuação segmentada no mercado, etc. Assim, **as discussões não podem limitar a concorrência**.
3. Em nenhuma hipótese serão aceitas discussões sobre o certame anterior que visou contratar o serviço em versa, no que se refere ao procedimento de seleção adotado, nem serão aceitas discussões e/ou esclarecimentos de dúvidas sobre o próximo certame a ser iniciado, especialmente sistemática a ser adotada, edital, a modalidade, o tipo, quais os critérios a serem adotados, pontuações, etc.
4. Em caso da discussão destoar do objeto da audiência pública e/ou insistência de empresa e/ou participante em participar em desacordo com as regras expostas, essa e/ou esse serão silenciados.
5. Cada participante terá direito de se manifestar durante a sessão, porém de modo ordenado e com manifestações sucessivas, ou seja, os participantes devem evitar discussões desordenadas e/ou paralelas durante a sessão.

OBJETIVO GERAL

Recuperar e Preservar Serviços Ecológicos Associados à Biodiversidade e Captura de Carbono em Zonas Prioritárias do Corredor Sudeste da Mata Atlântica (São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais)



CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE



MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL

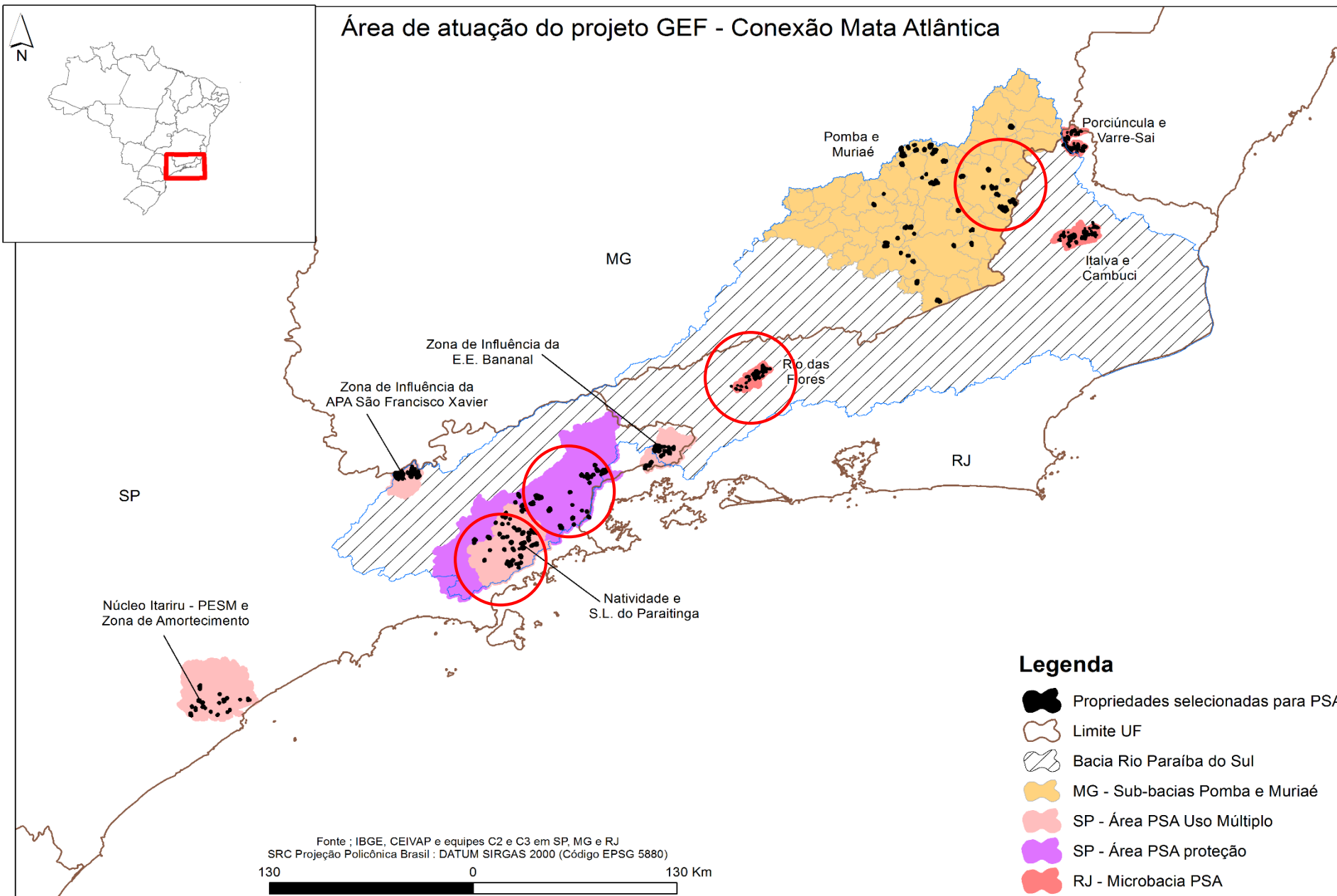


AUMENTO DOS ESTOQUES DE CO2



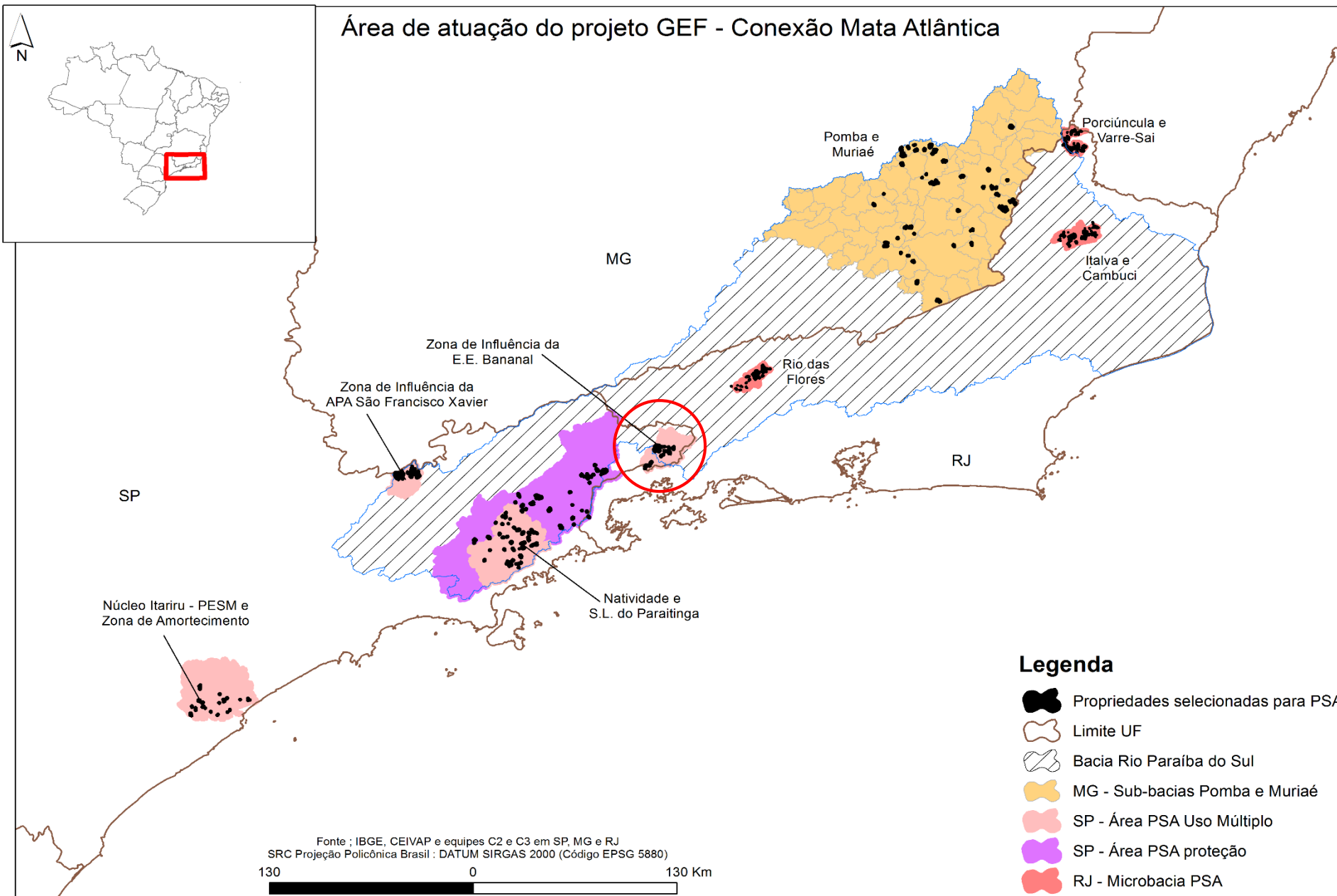
FORTELECIMENTO DAS CAPACIDADES INSTITUCIONAIS

Área de atuação do projeto GEF - Conexão Mata Atlântica

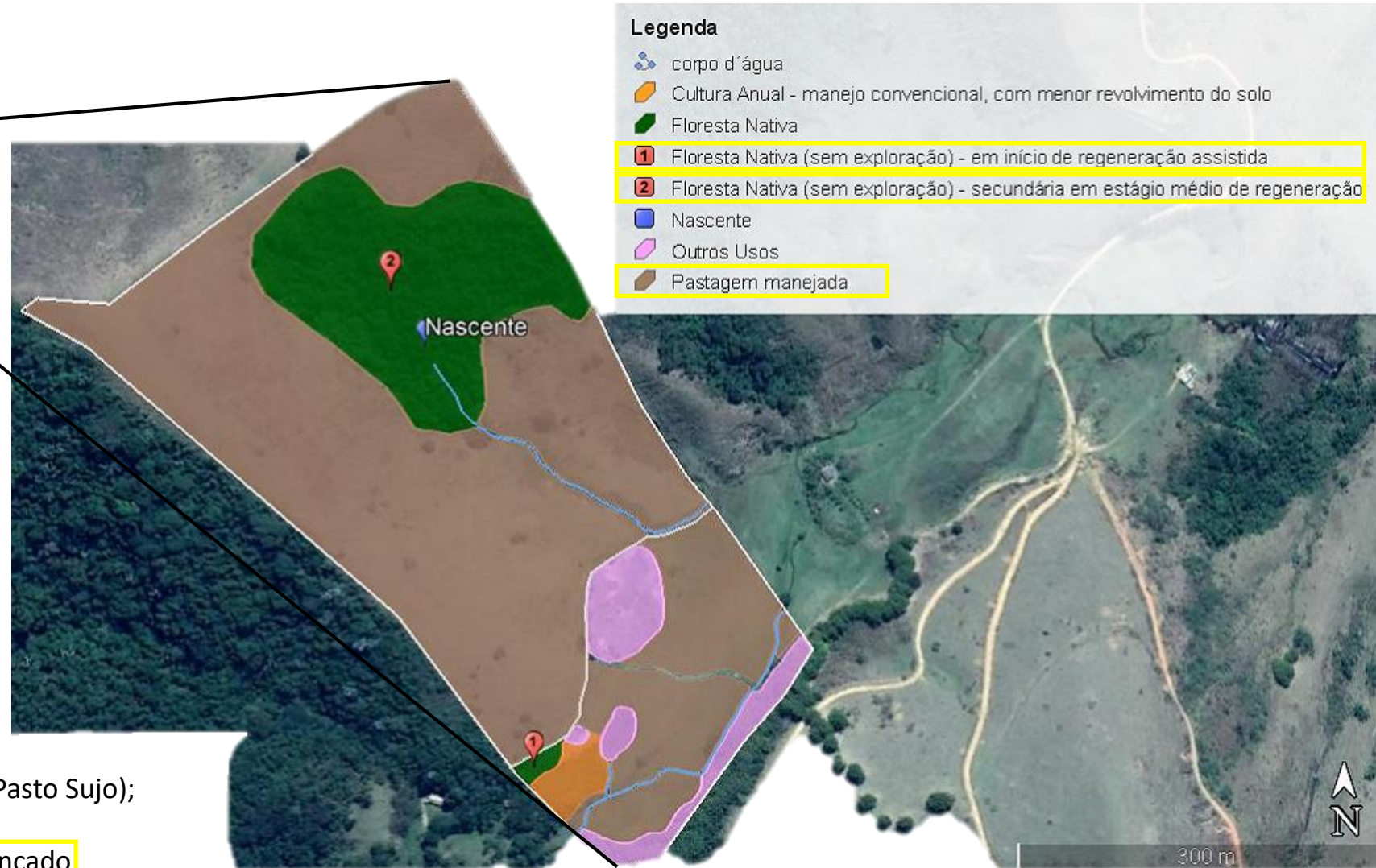
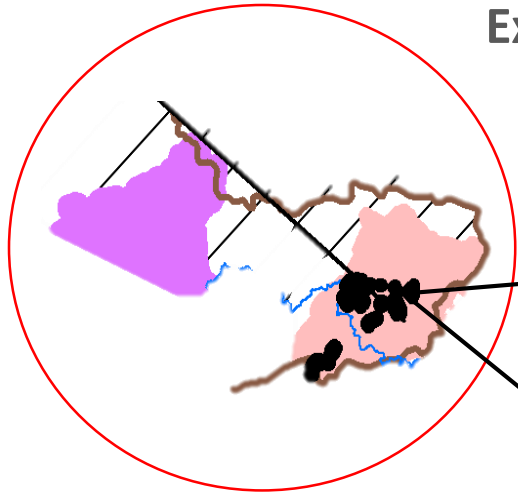


Fonte : IBGE, CEIVAP e equipes C2 e C3 em SP, MG e RJ
SRC Projeção Policônica Brasil : DATUM SIRGAS 2000 (Código EPSG 5880)
130 0 130 Km

Área de atuação do projeto GEF - Conexão Mata Atlântica



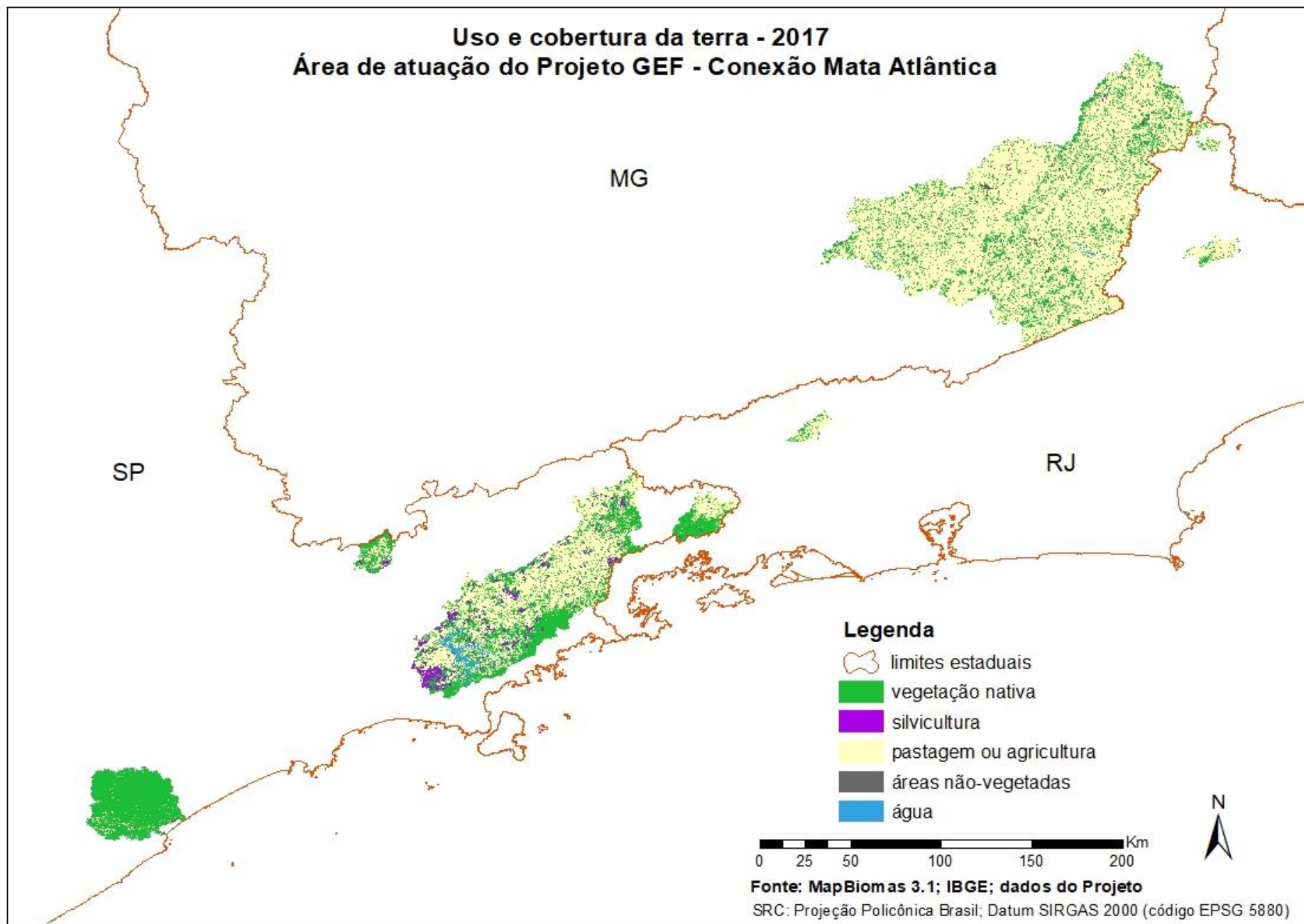
Exemplo: Propriedade na Zona de Influência da E. E. Bananal



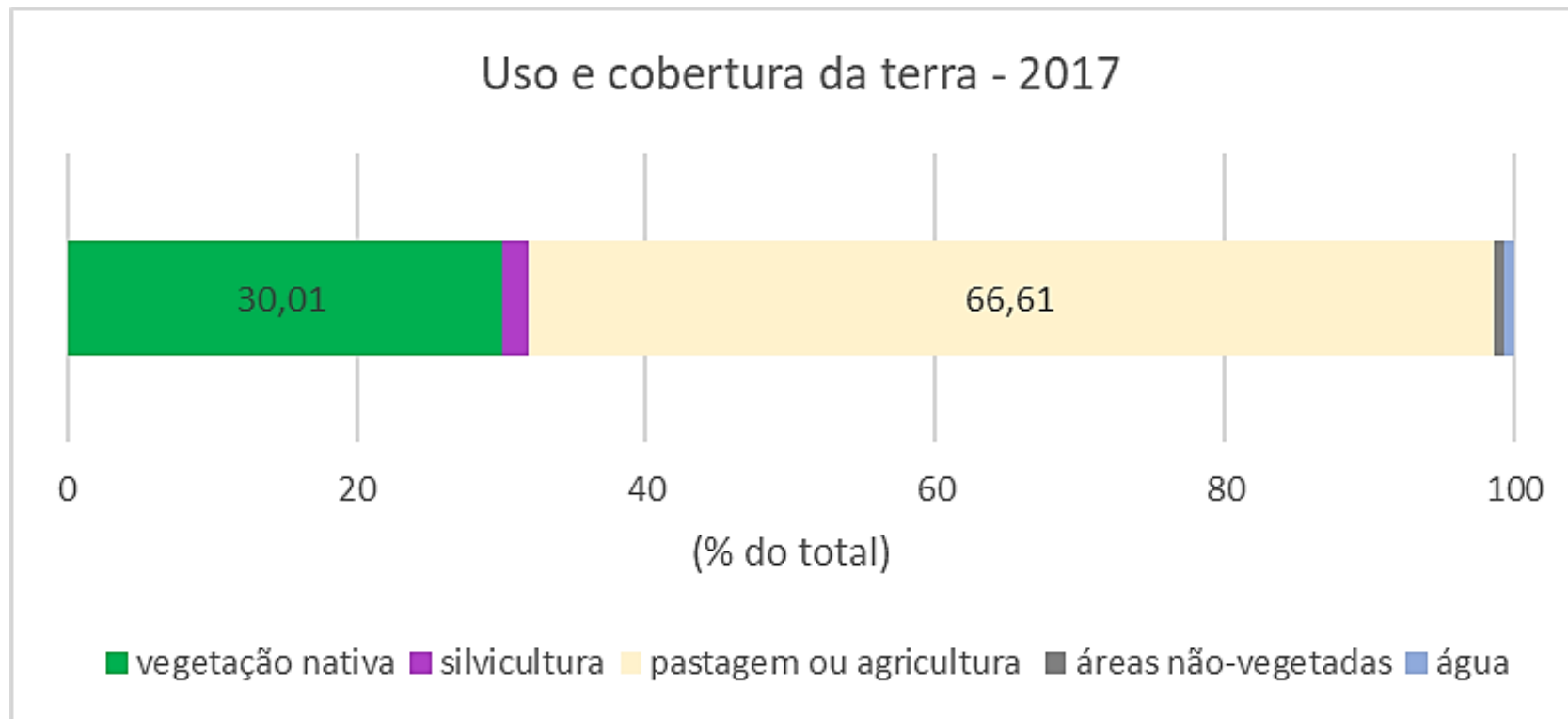
Categorias de Monitoramento:

- I. Pasto Degradado;
- II. Pasto Manejado;
- III. Vegetação Secundária em Estágio Pioneiro (Pasto Sujo);
- IV. Floresta Secundária em Estágio Inicial;
- V. Floresta Secundária em Estágio Médio e Avançado
- VI. Regeneração Natural Assistida
- VII. Sistema Agroflorestal – SAF.

Uso e cobertura da terra - 2017
Área de atuação do Projeto GEF - Conexão Mata Atlântica

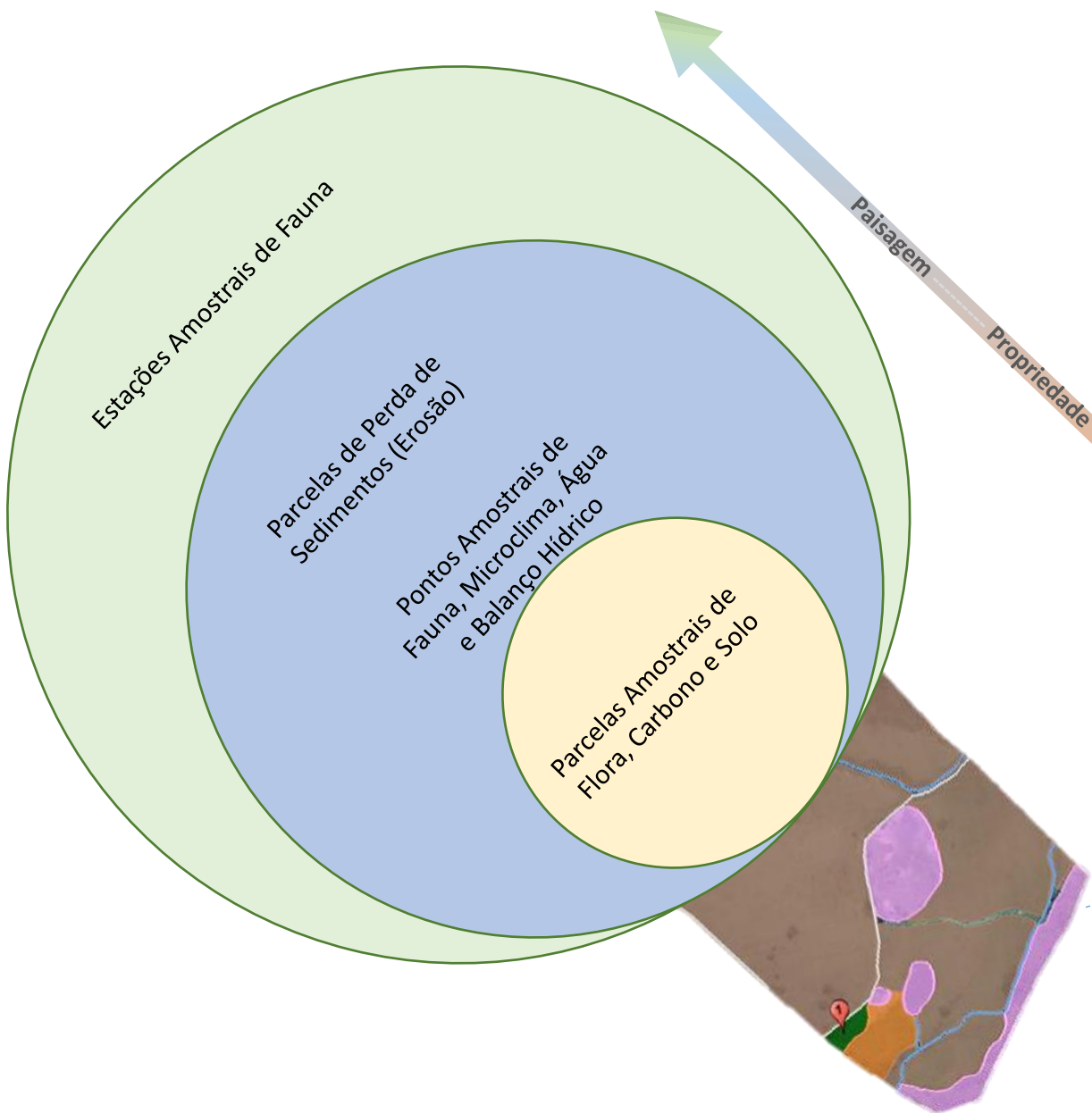


Principais categorias de uso do solo existentes na Bacia Hidrográfica











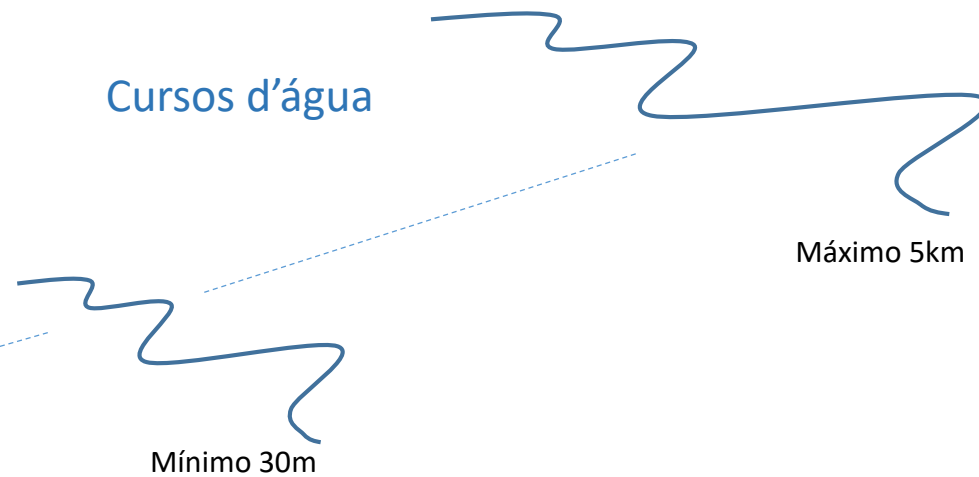


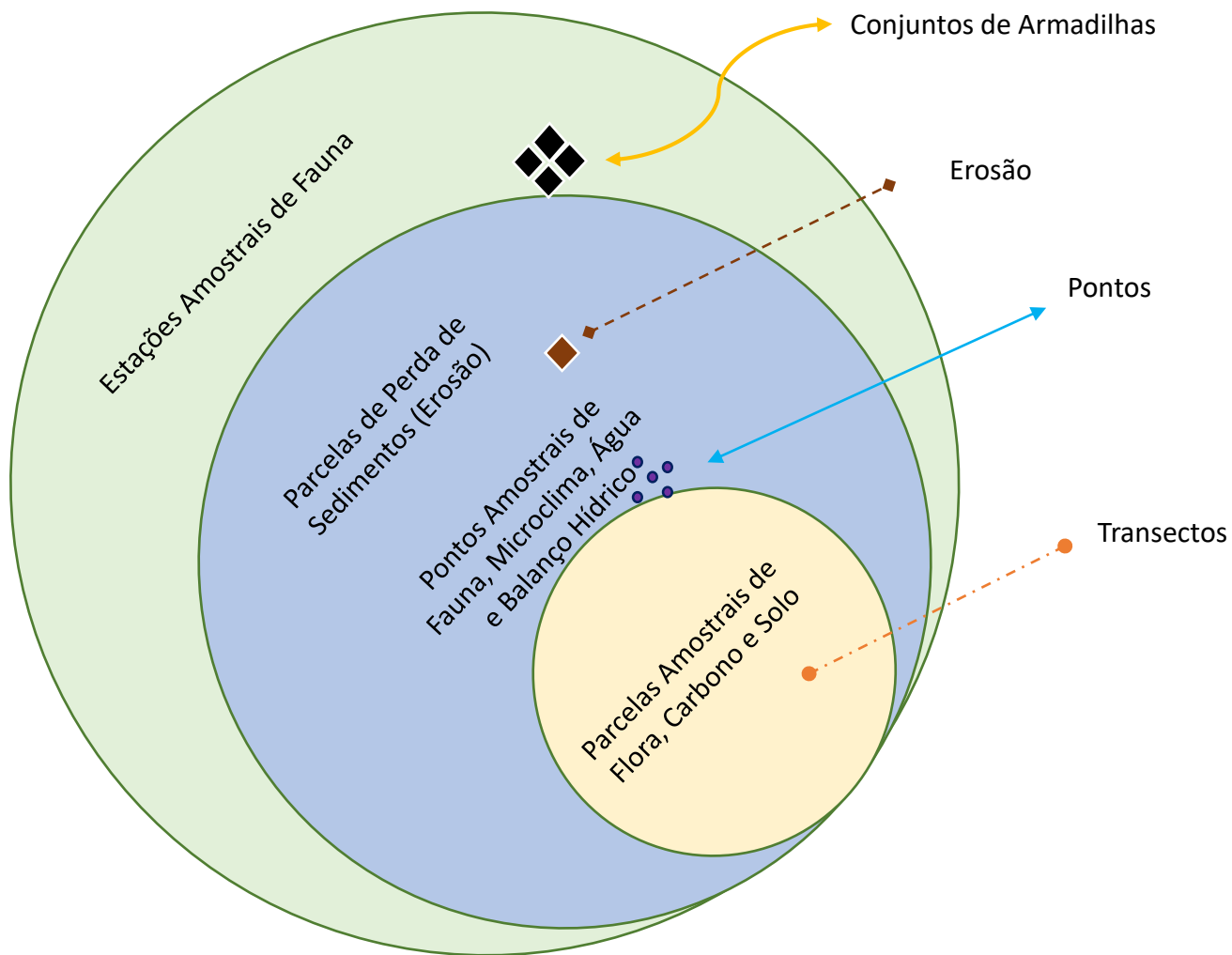




Legenda

-  corpo d'água
-  Cultura Anual - manejo convencional, com menor revolvimento do solo
-  Floresta Nativa
-  Floresta Nativa (sem exploração) - em início de regeneração assistida
-  Floresta Nativa (sem exploração) - secundária em estágio médio de regeneração
-  Nascente
-  Outros Usos
-  Pastagem manejada

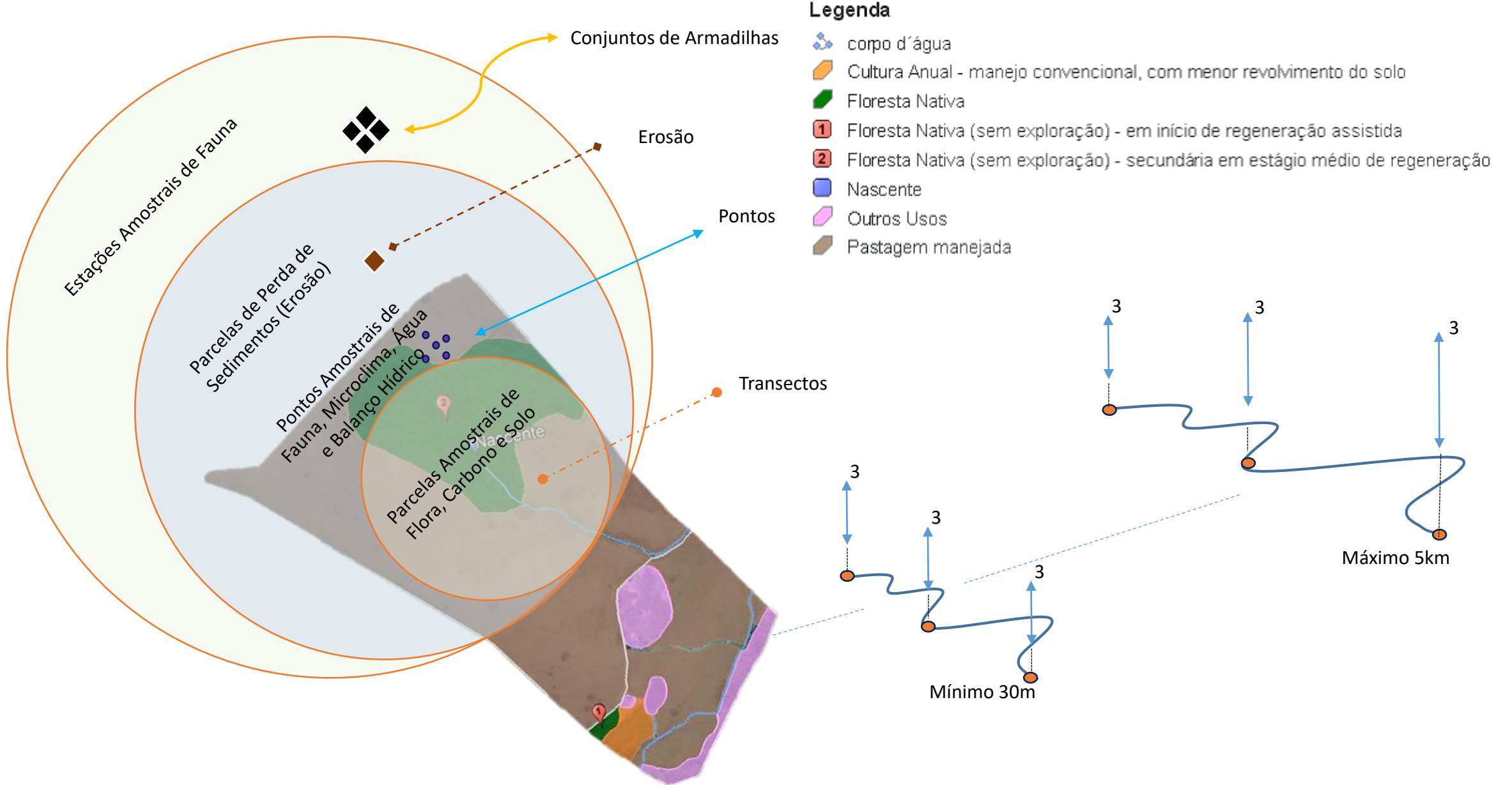


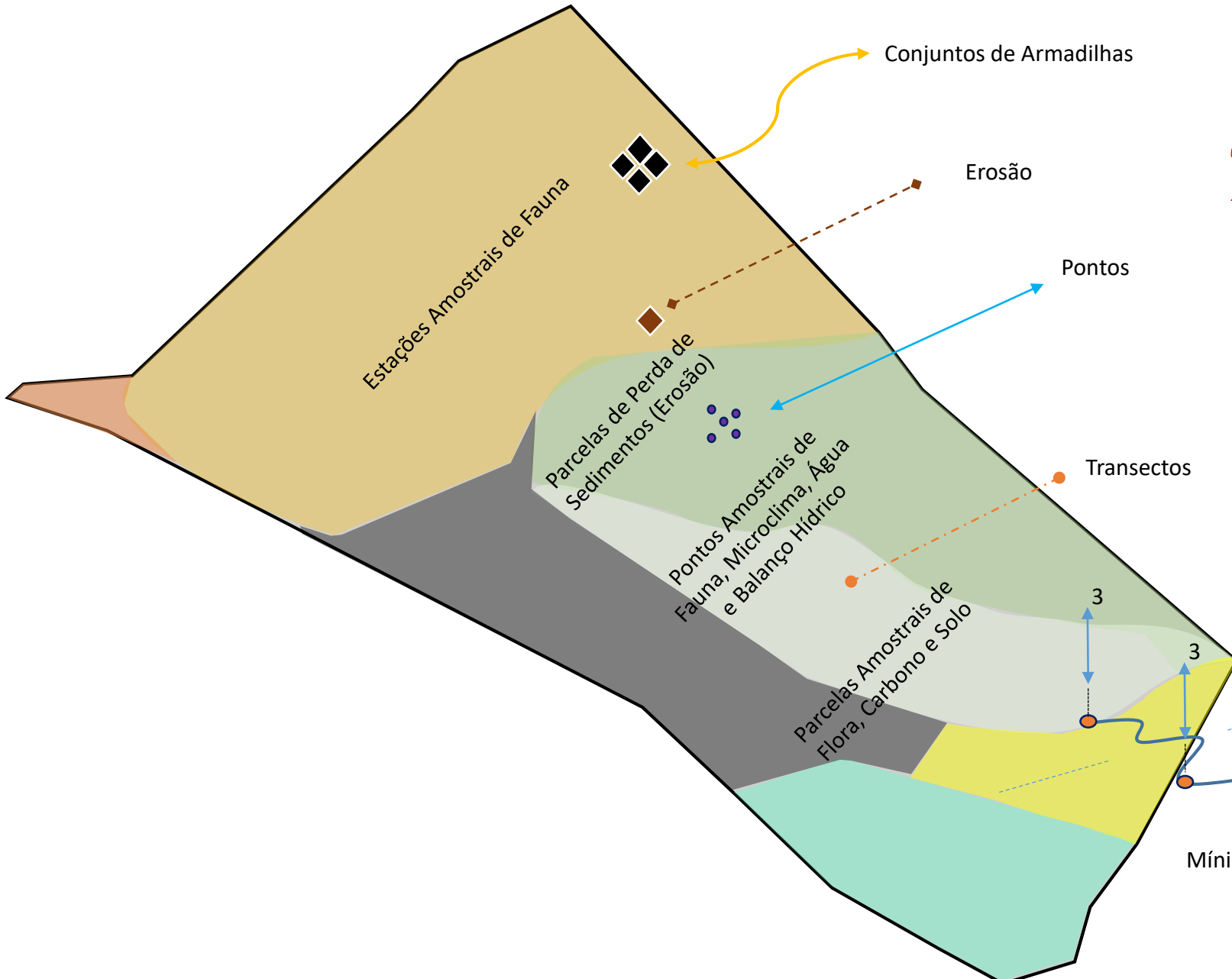


Arranjos para o Monitoramento:








- I) Parcelas em Cronossequência (Carbono, Flora e Solo);
- II) Estações Amostrais para Fauna;
- III) Parcelas de Perda de Sedimentos;
- IV) Pontos de Monitoramento de Qualidade de Água, Regulação Hídrica e Microclima.

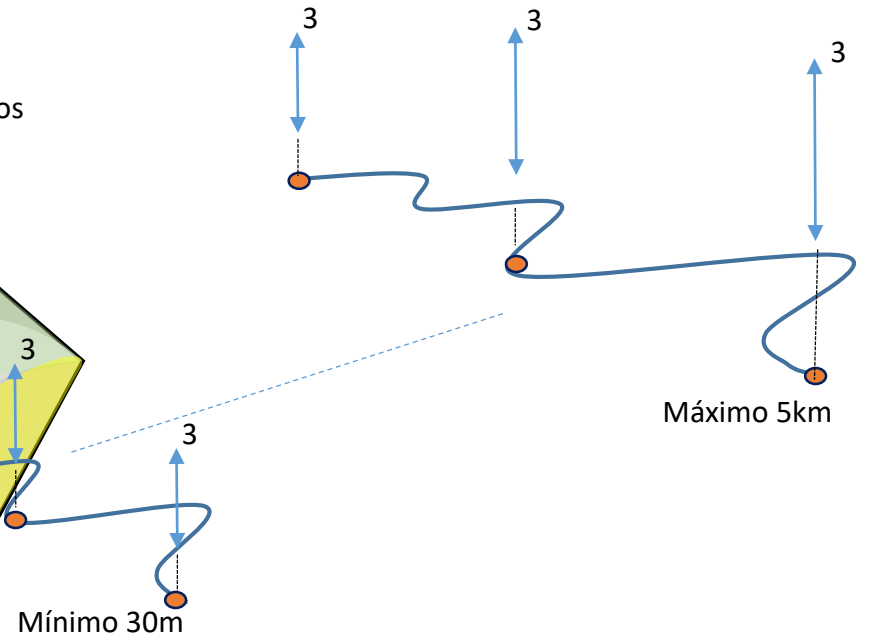
Quadro Resumo		
Unidade Amostral	Tema	Quantidade
Parcela	Carbono	28
	Flora	
	Solo	
Transecto	Fauna	44
Ponto	Fauna	84
	Água	108
	Solo	12
	Balanço Hídrico e Microclima	120
Conjunto	Fauna	40





Categorias:

-  I. Pasto Degradado
-  II. Pasto Manejado
-  III. Vegetação Secundária em Estágio Pioneiro (Pasto Sujo)
-  IV. Floresta Secundária em Estágio Inicial
-  V. Floresta Secundária em Estágio Médio e Avançado
-  VI. Regeneração Natural Assistida
-  VII. Sistema Agroflorestal - SAF



Grupos experimentais e categorias de dados a serem analisados no sistema:

Carbono: estoque na biomassa arbórea e de epífitas; estoque na biomassa arbórea e de gramíneas hiperdominantes em ambientes não-florestais; estoque no solo em todos os ambientes;

Flora: diversidade taxonômica, composição e estrutura de comunidades de árvores, arbustos, herbáceas e epífitas;

Fauna: diversidade taxonômica, composição e estrutura de comunidades de grandes e médios mamíferos, aves, borboletas frugívoras, abelhas, vespas e macroinvertebrados de solo (riqueza, diversidade e abundância);

Solo: qualidade de solo, erosão, indicadores físicos e químicos, biota do solo;

Água: qualidade de água, balanço hídrico, microclima, regulação hídrica e perda de sedimentos;



Essa avaliação se dará por meio do levantamento de dados in situ em alguns imóveis rurais aderentes ao Projeto, uma vez que não existem dados secundários disponíveis em quantidade e/ou nível de detalhamento suficientes para as estimativas necessárias no nível de propriedade

Padrões de referência e protocolos de monitoramento para determinados grupos biológicos serão utilizados para caracterizar a biodiversidade da Mata Atlântica. Serão identificados também alterações no sequestro de carbono, estado de conservação do solo e na qualidade e produção de água em áreas que estão sob intervenção, através de protocolos científicos.

28

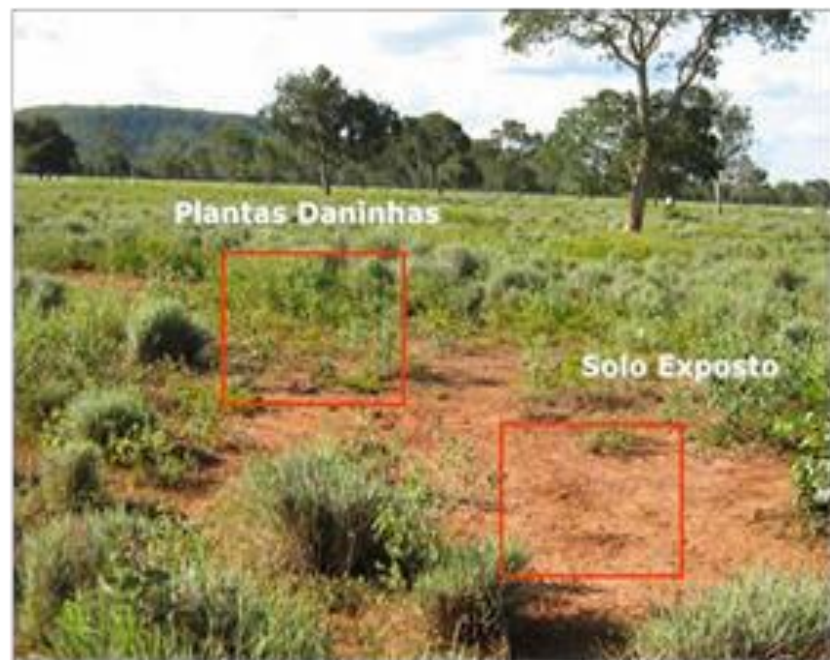


Os dados produzidos a partir das coletas devem garantir análises que sejam integradas ao escopo de políticas e planos nacionais que possuam como objetivo o desenvolvimento rural sustentável atrelado à redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), à preservação de áreas protegidas, florestas e biodiversidade.

As ações implantadas, por sua vez, promovem benefícios à sociedade, como a melhoria da qualidade da água, a redução de eventos extremos (estiagens, inundações), a regulação do clima e a conservação da biodiversidade.

12

Principais tipos de transição de uso do solo fomentadas pelo projeto na área de estudo



Pastagem degradada



Pastagem manejada



Regeneração inicial
(pasto sujo)



Regeneração Natural
Assistida



Floresta Secundária em
Estágios Inicial e
Médio/Avançado



SAF – Sistema
Agroflorestal

Para mais informações acesse:

Finatec: <https://www.finatec.org.br/projeto/banco-interamericano-de-desenvolvimento-bid>

MCTIC: <http://sv216.dna.com.br/cma/portal/> (link provisório)

OBRIGADO!